

CINEIATE 23/04/2026 : Parque Lezama
por Marcia Mazo

Parque Lezama é um filme argentino de 2026, dirigido por Juan José Campanella. É uma adaptação da peça teatral homônima de Herb Gardner, I'm Not Rappaport.

O filme explora a velhice, a amizade e a recusa de aceitar a passividade que a sociedade impõe aos idosos.

Conta a história de León Schwartz, um judeu comunista e idealista de 84 anos, e Aníbal Cortés, um espanhol anarquista de 79. Os dois se encontram todo dia num banco do Parque Lezama, em Buenos Aires. Mostra que vínculos profundos não têm prazo de validade e são uma forma de lutar contra a solidão.

León vive criando histórias absurdas sobre seu passado para fugir da monotonia e das perdas. Ele mente que é advogado, que lutou na resistência, que conhece gente famosa. O filme questiona: até que ponto a fantasia é necessária para suportar a vida? Mostra que inventar o próprio passado é um jeito de manter a dignidade quando o presente parece pequeno demais.

O Parque Lezama, em Buenos Aires, é um espaço público histórico. No filme, ele representa o último território livre dos protagonistas. É onde eles ainda são donos da própria narrativa, longe da tutela da família.

A velhice não é um momento de rendição. Ela velhice traz o direito de escolher quem você é, mesmo que seja através da imaginação. A lucidez não está em aceitar a realidade nua e crua, mas em manter o espírito vivo.

O ator Luis Brandoni, que interpreta Leon faleceu na segunda-feira (20), em Buenos Aires, aos 86 anos. Estava internado desde o dia 11 de abril após sofrer uma queda em casa, que resultou em um hematoma cerebral.